

O TEMPLO DA INICIAÇÃO

Não há nenhum comboio expresso para o Templo da Iniciação. A estrada é lenta, escabrosa e íngreme, tem de ser percorrida passo a passo, mesmo que os nossos pés sangrem e o coração se encha de amargura e sofrimento. O corpo anímico carregado com as marcas das nossas batalhas internas, avança com determinação. Cada passo dado é uma lição aprendida, cada queda, uma oportunidade de nos levantarmos com mais força. No Templo da Iniciação, não se trata apenas, de chegar ao destino, mas de valorizar a jornada, de reconhecer que cada obstáculo superado é uma prova da nossa resiliência e do nosso crescimento espiritual. O Dourado Manto Nupcial, o único a constituir a senha que nos dá acesso, é construído através de boas ações realizadas diariamente com perseverança e paciência, e não existe outro método disponível.

Por todo o lado pululam doutrinas aliciando as pessoas para esta ou aquela associação, para este ou aquele movimento, o mundo encontra-se inundado de livros, promulgando este ou aquele sistema filosófico, mas a menos que tenhamos estabelecido o TIV – Tribunal Interno da Verdade – dentro de nós, submetendo todos os assuntos ao seu veredicto, corremos um sério risco de nos tornarmos vagabundos metafísicos, vagueando toda a vida de lugar em lugar, de caminho em caminho, e no final ficamos a conhecer um pouco mais do que no princípio, ou talvez menos porque tornamo-nos num poço de confusão!

Na jornada rumo ao Templo da Iniciação, a retrospeção é fundamental. A cada obstáculo enfrentado, somos desafiados a olhar para dentro e encontrar as respostas que andamos à procura. O Tribunal Interno da Verdade é o nosso guia, iluminando o caminho e ajudando-nos a discernir o verdadeiro do ilusório. Sem esta bússola interna, corremos o risco de nos perder em ilusões e promessas vazias.

O verdadeiro iniciado sabe que a iluminação não se encontra em dogmas ou rituais externos, mas na pureza de um coração que busca a verdade acima de tudo. Através do fogo da experiência, queimamos as impurezas que nos impedem de enxergar a nossa verdadeira essência. As cicatrizes que carregamos são testemunhas da nossa coragem e determinação, marcas de uma alma que se recusa a ser subjugada pela ignorância.

No Templo da Iniciação, aprendemos que cada ser humano é um microcosmo, refletindo o universo na sua totalidade. A jornada é tanto interna quanto externa, uma dança sagrada entre o visível e o invisível, onde cada passo é um acto de criação consciente. A cada momento, temos a oportunidade de moldar o nosso destino, de transformar a nossa realidade através da força de vontade e da clareza de nossa visão.

Assim, ao avançarmos neste caminho árduo, lembremo-nos que não estamos sozinhos. Muitos outros trilham essa mesma estrada antes de nós e muitos mais virão depois. Cada um de nós é uma chama na vasta tapeçaria da existência, contribuindo com a nossa luz única para o grande mosaico da vida. Que possamos, com humildade e reverência, honrar essa jornada sagrada, reconhecendo que o verdadeiro templo da Iniciação está dentro de nós.

15 Maio, 2025

António Ferreira